

# Pesquisa ouve pais e filhos

Para apontar quais são os programas de qualidade vistos por crianças e adolescentes, a empresa de pesquisa Multifocus planejou um levantamento em duas etapas: um estudo qualitativo, para definir os critérios mais importantes a serem levados em conta na hora da avaliação, e um quantitativo, com o objetivo de gerar um ranking de programas que os pais consideram de qualidade e que as crianças gostam. A primeira fase já foi concluída e a segunda será realizada nas próximas semanas.

A pesquisa qualitativa foi feita com três grupos de pais de crianças e jovens da classe C e outros três da classe A/B, que discutiram sobre o que esperam que a televisão transmita para seus filhos e o que consideram um programa de qualidade. Essa discussão produziu os dez mandamentos de um programa de qualidade na visão dos pais (ver quadro). A seguir, os participantes avaliaram um clipe de programas assistidos por crianças e jovens de três faixas etárias (quatro a sete

anos, oito a 11 e 12 a 17 anos).

Os programas submetidos à análise foram selecionados de acordo com os índices de audiência do Ibope e também levando em conta a preferência das crianças, conforme apontado pelo estudo Kiddo's - pesquisa internacional realizada no Brasil pela Multifocus com 1,5 mil crianças de classes A, B e C. Vale ressaltar que não entraram no clipe programas com veiculação exclusiva em TV a cabo.

As atrações analisadas incluíram programas que não necessariamente foram criados para crianças (como novelas e telejornais), mas que por uma série de motivos contam com grande audiência infanto-juvenil. A avaliação gerou subsídios para a seleção dos programas que efetivamente serão analisados na fase quantitativa do estudo.

A especialista em pesquisa de mercado e diretora da Multifocus, Ana Helena Reis, diz que uma das coisas que mais chamou

a atenção na primeira parte do trabalho foi o alto grau de consciência dos pais sobre a necessidade de ter uma programação de qualidade, por causa da influência da TV na educação das crianças. "Identificamos nos pais da classe C uma preocupação muito grande, pois muitas vezes são pessoas sem grande formação escolar e que esperam que a televisão transmita a seus filhos coisas que eles mesmos desconhecem", afirma.

Ana Helena lembra que os mandamentos não trazem nenhuma novidade, mas confirmam que existe demanda por bons programas e que as pessoas estão cientes de que produzi-los é não só possível como necessário. A segunda parte da pesquisa, quantitativa, será feita com grupos de 20 adultos e dez crianças, que avaliarão as atrações selecionadas de acordo com sua adequação aos dez mandamentos. Daí sairão os programas que têm a aprovação dos pais e a preferência dos filhos. (EP)